

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 22 de julho de 1917

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170 Colonias e Estrangeiro... 140

COMUNICADOS e ANÚNCIOS Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100 Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA

de composição e impressão Rua de Alportel n.º 28

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

O SOCEGO

Está restabelecido o socego na capital. A greve terminou e a vida entrará na sua normalidade... quando se conseguirem remediar as horrorosas consequências, os medonhos resultados da sangrenta lucta que se travou. O conflicto está solucionado mas ninguem sabe ao certo—porque quem manda o oculto—o numero de covas que se abriu nos cemiterios, quantas creaturas se encontram ainda entre a vida e a morte nos seus leitos e nos catres dos hospitaes, quantas gemem a dentro das grades de uma prisão, quanto lucto, quanta lagrima, quantos lares desfeitos e quantos bens destruidos.

Os que por m governam este malfadado paiz respiram já mais livremente e vendo passado o susto, o medo e a morte nos seus leitos e nos catres dos hospitaes, quantas gemem a dentro das grades de uma prisão, quanto lucto, quanta lagrima, quantos lares desfeitos e quantos bens destruidos.

Mas se eles fossem de porta em porta, de lar em lar ver os efeitos destes acontecimentos que mais não são que obra sua, se eles podessem palpar e ler em criação por coração o que por eles se sente, haviam de ter como que uma sombra de remorso senão fossem, como são, tão profundamente maus e egoistas, sentiriam o horror por si proprios, se naquelas almas houvesse quaesquer sentimentos que não fossem os da vaidade e interesse por si proprios.

E ainda se eles só fossem maus e egoistas... Mas para que servem taes considerações se a paz, a ordem e a tranquillidade voltaram á nossa terra! Se o conflicto está solucionado até que d'aqui a dois dias um outro apareça e outro até que...

ECOS DA SEMANA

Até na agua?

Ora ahi está outro negocioinho que ainda andava por explorar! Os aguadeiros, que fornecem a cidade lá se lembraram de andar mais preguiçosamente e assim se rem insuiciente para as necessidades ordinarias do freguez.

Este aperta, pede, insta... e o aguadeiro desculpa-se que o depósito ainda, escasso... cinco reisinhos mais cada cantaro e logo a agua nos depósitos cresceu e dá para todas as necessidades do consumo publico! Por toda a parte a ganancia!

O corte dos sobrelhos

Os corticeiros de Portalegre pediram providencias ao governo contra as devastações de só-ro, que estão sendo praticadas no paiz, especialmente naquelle districto, visto haver outras arvores que podem ser abataas para lenha, sem causar prejuizos á classe e ao paiz.

A greve de Lisboa

Continuam estes vergonhosos movimentos de perturbação de ordem publica, que parecem obedecer a incitações dos nossos inimigos, pois as consequências de taes desordens são ao paiz mais nocivos que a propria guerra e os sofredores parte são innocentes e estranhos aos barulhos!

Uma miseria moral! Cá pela provincia tambem dizem que foi experimentada por agitadores, mas a indole boa do nosso operario e a consciencia de que está bem, afasta-o da subrevidencia aos teóricos propagandistas, que costumam entalar os simples emquanto eles se põem no seguro.

Os ovos

Outra vez carissimos e não apparecem nos mercados! E dizer-se que ha noticia de avultadas expedições para Hespanha com notavel indifferentismo das respectivas autoridades, até parece proposito de malsinar estas!...

Pois não é, que os factos bem confirmam tal indifferentismo.

Visinhos alemtejanos

Estes nossos carissimos visinhos recebem com muito gosto bastantes remessas de peixe e marisco que a nossa fertil costa algarvia nos permite colher, dando para nosso consumo, para as industrias locais e ainda para lhes fornecerem em razoavel quantidade.

Embora isto não seja um sacrificio nosso, seria contudo muito justo que no Alemtejo não tivessem retraimentos para os artigos que nós precisamos.

A lenha:

Quem havia de dizer que o tão singelo serviço de negociar com lenha rachada havia de ser tão productivo?

Ha quem tenha realisado lucros de dezenas de contos no commercio de tão humilde arte!

O caso é muito simples! Os ingenhos fornecedores desconfiavam a necessidade que ha de lenhas para queimar; vendem por preços baratos ao açambarcador e este depois é que sabe meter a mão no dinheiro do comprador definitivo.

Parece que a administração dos caminhos de ferro do Estado é onde esta mina tem tido filão mais exploravel.

Lourenço Marques

A imprensa da União-sul africana, a frente da qual o importante jornal de Durban Natal Advertiser, está fazendo uma activa campanha no sentido de se entrar em transacções com o nosso paiz para obter a cedencia de Lourenço Marques, considerado como o porto geographico da União.

A União-sul africana pretende o arrendamento de Lourenço Marques por um largo prazo e por uma renda tal que contribua para o equilibrio das nossas finanças. Ao conhecimento do governo chegou já noticia circunstanciada daquela campanha.

Correio na Rocha

Ao digno chefe dos serviços telegrapho-postaes do districto, perante quem nunca foi desatendida qualquer de nossas reclamações, pedimos a sua atenção para o transpor da mala entre a estação de Portimão e a daquela praia, agora que a colonia está já crescendo e são já muitas as familias que recebem correspondencia.

Toda a gente está condoída de um pobre homem, que recebe uma insignificante indemnisação para fazer a pé aquele caminho quatro vezes no dia; se a indemnisação fosse maior, ele poderia manter um pequeno carro, que lhe permitia gastar menos tempo naquele serviço.

Estamos certos que o sr. Alvaro Freire estudara o assunto e o resolverá consoante a melhor vantagem do publico.

O PATACO

Tive hoje na minha mão o primeiro pataco da Republica que me foi dado conhecer. O pataco nunca foi uma moeda feliz, nem mesmo util, a não ser como elemento de defeza. Com um pataco atirado á cabeça dum boi, matava-se o boi. Duzentos mil reis em patacos carregavam um navio, pela mesma razão por que um cofre cheio de patacos fazia aluir uma casa.

O pataco foi, se não me engano criado em 1810 ou 1811 e do seu valor estetico pode julgar-se considerando o como a glorificação mais pura do rei D. João VI. Dizer pataco e dizer D. João VI era como, segundo o padre José Agostinho de Macedo, dizer burro e fraze bernardo, uma e a mesma coisa. D. Miguel tambem cunhou patacos. Mas não caiu, como D. João VI em se imortalisar com a effigie na moeda, deixando essa gloria para o mano. A junta do Porto igualmente cunhou 7:000 kilos de patacos. Foi o seu acto mais deprimente. Com semelhante peso, e sob a inspecção de um ministro das finanças como o sr. dr. Afonso Costa, teria arranjado moeda para o pagamento da divida. Assim, obteve pouco mais de oito contos, embora tão firmes como os alicerces duma fortaleza.

O pataco da Republica é certamente mais comodo e menos grosseiro do que os seus ascendentes. Ao contrario do que com eles sucedia, não constitue uma defeza, nem mesmo para a falta de dinheiro, porque, pelo jeito que as coisas levam, ter-me-ia duzia de patacos, como de antes se dizia, e não ter coisa nenhuma é tudo e mesmo. O pataco da Republica parece o que quiserem menos uma moeda com a qual se possa obter um pataco de coisas. A falta de letras no lado da figura, descaraterisa o completamente, e aquilo dá mais a impressão de uma ficha de uma medalha escolar, de um bentiño civil do que de uma moeda da tão solidas tradições como é um pataco. Nestas condições não é mesmo um pataco, antes, talvez uma patacoada. A figura da Republica, para o preço não está mal modelada. Mas differemto das outras figuras já existentes, o que, visto que aquilo é um simbolo, nos faz supor que temos varios tipos de Republicas e para a idade que ela conta parece-me talvez tipos de mais. Se é verdade que estamos numa Republica igualitaria, o exemplo deve vir de cima e mostrar-se equalitaria ela mesmo pela fisionomia. Nos tempos ja monarchia, as effigies das moedas acompanhavam a evolução dos perfis dos reis e assim se lhes iam acrescentando os bigodes ou a papeira á medida que estes attributos se iam desenvolvendo nos originaes. A rainha Victoria das libras esterlinas conservou-se joven durante longuissimos anos e só se modificou por occasião do jubileu. Mas o cavalinho manteve-se integralmente o mesmo. A Republica portugueza não é assim conservadora, nem a papeira lhe cresceu ainda, como lhe não cresceu a barba. Mas é mais uma razão para que não tenhamos uma Republica nos selos, outra nos patacos e outra ainda na Constituição. Se a Republica é igual para todos, seja-o tambem de perfil.

Quedos de Oliveira.

GAZETILHA

Não calculam, certamente, Qual a sensação causada P'a falta pouco frequente Da gazetilha ridente Que vem sendo publicada!

Telegramas e cartões, De varios pontos abstantes, Choveram em turbulhões, A pedir informações! Em termos muito chibantes!

Descansem, caros leitores, Só m'esqueci... de versar! Prometo, porém, senhores, Evitar tantos favores Fazendo por não faltar!

DR. MOSTARDA.

Nova avenida da Rocha

Intormam-nos que ainda este ano os trabalhos serão começados da nova avenida que vae ligar a Praia da Rocha com a Praia do Vau e a povoação de Alvor.

A COOPERATIVA A PREVIDENTE

E o serviço do caminho de ferro

Vimos hoje de novo falar da Cooperativa. Não para continuar a serie, de artigos que começamos a publicar no penultimo numero deste jornal, o que fazemos no numero immediato, mas para verberar o estado miseravel em que se encontra o serviço de transporte de mercadorias pelo caminho de ferro sul. Ouviamos antigamente clamar da deficiencia do serviço do caminho de ferro, pois hoje podemos asseverar que o tempo ido foi idade d'ouro deste serviço: foi tempo em que o pobre cidadão comerciante e particular tinha garantias das mercadorias, objectos ou volumes confiados ao caminho de ferro; isso passou, e passou de modo a ser quasi impossivel voltar esse tempo sem uma profunda remodelação e saneamento energetico no regimen administrativo do caminho de ferro do Estado. Era raro em tempos notificar-se o extraviio de qualquer mercadoria, e rarissimo qualquer acto de gatunice cometido em mercadorias confiadas á administração; hoje é normal, formalissima a rapinice descarada e repugnantemente audaciosa! E quasi total que a mercadoria embarcada em Lisboa, Évora, Portalegre etc., e ainda em qualquer estação da provincia não chega ao seu destino intacta, e por ventura muitas vezes desaparece de todo no percurso ou quita á chegada. Isto é revoltante, para não empregarmos outra adjectivação mais spera.

Que a administração imponha aumento de 40 por cento na taxa dos transportes, compreende-se, aceita-se; que ela demore a expedição 10, 20 e 30 dias, é grave e prejudicial, mas ainda se pode admitir, dadas as circumstancias anormaes que o paiz atravessa; porém o que ninguem pode admitir, tolerar ou conceber é que a administração do caminho de ferro esteja enxameada de gatunos que roubam os objectos confiados ao seu cuidado, que os empregados honestos se vejam forçados a viver em camaradagem com quadrilhas de gatunos que com o maior descaramento violentam, arrombam os caixotes para retirar deles parte do seu conteúdo. Se a administração não cura da honra dos empregados dignos, nem pode garantir ao cidadão a inviolabilidade da sua propriedade, propoña ao governo passar o serviço de administração a uma companhia, que decerto terá entrar isso que para ahi se arrasta na ordem e dará confiança ao paiz. Isto assim não pode ser. Pagamos caro de boa vontade, tínhamos ao menos direito ao que é nosso!

Ha seis mezes que abriu a Cooperativa e contra já mais de 100000 escudos de furtos praticados no caminho de ferro, do modo mais grosseiro e repugnantissimo. Contemos: 3 pares de botas furtados de uma caixa com calçado, arrombada grosseiramente na estação de Faro, a tarifa de sabonetes entradi na estação de Faro, mas não saída como atesta o livro respectivo; 1 caixa com 6 garrafas de champagne fino que faltou á chegada; 1 saca de assucar expedida com outra em grande velocidade e 17 kilos de chouriço de carne expedidos de Portalegre cujo caixote foi grosseiramente arrombado. O primeiro destes roubos foi reclamado ha já 4 mezes e até hoje a presteza do serviço da administração ainda não satisfaz o nosso requerimento que é aliás estranhamente feito em papel selado, como se fôra uma delicada petição!

Simplemente inaudito. Pois, estamos resolvidos a clamar e reclamar até que justiça nos seja feita, clamar contra esta vergonhosa situação de que aliás não tem responsabilidade nenhuma o governo, mas sim a administração, e reclamar até que nos sejam pagas as mercadorias extraviadas

A PESCA NO ALGARVE

Foi já publicada a disposição de lei ampliando, a seis milhas, as aguas territoriaes portuguezas, extensão igual á que deve ocupar a nação, nossa vizinha, na sua costa, mas que ultrapassa permitindo lançamentos de aparelhos fixos de pesca ainda a mais de oito milhas, como succede com a armação de atum *Reina Regente*, abuso que, alem de perturbar a navegação geral, prejudica sensivelmente a pesca do atum de révez portugueza. Não é innocente o caso, e se quizessem precizar a sua influencia, chegariam á conclusão de que os prejuizos advindos ás armações de Tavira excedem já a um milhão de duros, com reflexo pira a economia do operariado do mar, emprezas da pesca, receita nacional portugueza e afecção das fabricas de conservas, salgas, etc.

E' incontestavel o que avançamos, senão venham justificar o contrario. Ha anos que assim vimos dizendo em varios pontos e occasiões bem a descubierto; porém, como é da ordem natural... quartel general em... Abrantes. Molestia cronica deste malfadado paiz, mas que agora, ao que parece, terá vez a remodelação da pesca desta parte da costa portugueza, que tem andado á mercê dos hespanhoes e de alguns benemeritos industriais e industriosos portuguezes.

Está feita a iniciação da remodelação da pesca nacional e acudido dignamente o maior inimigo da nossa pesca, que esgremia por todas as formas e feitios porque todos os processos lhe serviam para pescar muito embora fazendo a anulação da nossa costa, faina em que já eram acompanhados muito conformadamente por muitos dos nossos industriaes, cujo arrojo e barbarismo chegaram a ponto de recomendar e rogar, etc. etc., o extermínio de varias armações de atum.

Quanto se esforçaram pelo trabalho assalariando banobrantes e redução incomensural e com brilho capaz de fazer ofuscar o sol!

Contos largos que hão de vir a luz para edificação e gloria de grandes triunfos. Falaremos. Duplicada a area piscatoria como esta seria indesculpavel não aproveitar-se o maximo da sua exploração, atendidas as condições de conservação, bem como a todo desenvolvimento possível sem esquecer repovoar de diversas especies de peixe, que ainda ha vinte anos se pescavam com certa abundancia na costa algarvia; de que os cercos hespanhoes, de cambalhada com varios cercos nacionaes, extinguiram ou causaram

e roubadas por essa casta que envergonha o serviço publico e avilta os empregados dignos de melhor companhia.

Estes factos escandalosamente vergonhosos não se dão unicamente com a Cooperativa; repetem-se frequentemente com outras casas de Faro:

O sr. Gonçalves Bandeira, farmacutico e droguista, em 3 remessas de Agua do Luzo tem sofrido os seguintes prejuizos: na remessa n.º 25826, 12 garrafas de falta e 14 partidos; remessa n.º 26365, 1 garrafão de falta e 24 partidos; remessa n.º 26504, 7 garrafas de falta e 43 partidos ou sejam 20 roubados e 81 partidos pela falta de cuidado que deveria ser condição correspondente ao direito e garantia que o cidadão deveria ter da parte da administração.

Rodrigues Aragão.

JOSÉ MARTINS SERUCA SOLICITADOR No escriptorio do advogado DR. JOAO LUCIO Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.

a sua emigração. E' um dos factos que assinalam os processos destruidores adoptados pelos pescadores hespanhoes, mas ainda mais deprimente para determinados industriaes portuguezes cuja mira foi e continua sendo o saciamento, embora d'ahi provenha a ruina futura da industria de pesca e a fome, por immittos anos, dos nossos pescadores; assim o objectivos, ha'anos, a um abastado industrial, o qual só teve para defender-se essa rajada de ambição e egoismo que define bem o espirito da personalidade; mas se eu posso num ou em dois anos lucrar seiscentos ou mil e duzentos contos para que heide demorar em fazelo, dez ou vinte anos? —E quem vier atraz, que feche a porta.

A exploração da pesca da costa do Algarve, tão abundante e prometedora, que auxilio regularmente o consumo interno de varios mercados de Hespanha e facilitou o peixe para a preparação de uma boa parte das suas conservas para exportar, melhor o poderá realizar, com plena confiança do futuro, d'ora avante.

E' facilitar-lhe os nossos mercados em condições economicas e prontas, quer de dia quer de noite, podendo elevar-se o imposto geral do pescado a sete e meio por cento, importancia que é paga pelo vendedor, coletando em um e meio quando este saia em fresco, que é pago pelo comprador, revertendo apenas um talão na estação do pescado que acuse a qualidade da pesca, valor e quantidade.

A pescaria convergirá á lotificação da pesca que mais convenha aos vendedores. E' sabido que a concorrência dos hespanhoes desagrada aos fabricantes portuguezes; não a todos como já ouvimos; mas não tem aqueles razão, porque a ausencia dos nossos visinhos determinaria desvalorisação sensivel que muito afectaria a receita nacional, os pescadores e as emprezas correlativas.

Já dissemos que a Hespanha dava da nossa costa anualmente dois mil contos, o que se confirmará aproveitando e conservando o nosso pescadouro que tem de ser fiscalizado sem discrepâncias ou descaramento.

O aumento do rendimento dá para ocorrer ás despesas e ainda para extrair-se uma percentagem que contriva a uma caixa cujo rendimento venha auxiliar os pescadores quando enfermos e a sua decrepitude poupando-os ás agruras de pedintes.

(Continua)

Mutualismo

A direcção geral da previdencia social solicitou dos governadores civis que enviam com brevidade questionarios que ainda tinham em seu poder, referentes ao inquerito ás associações de socorros mutuos. Também foi recomendado ás mesmas autoridades que procedam ás devidas diligencias para o rapido andamento do inquerito relativo ás associações de classe.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil, e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, contem os mais distinctos medicos. Um oalix d'este vinho representa um bom bife.

ATELIER DE VESTIDO E CONFEÇÔ S

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de tolletts para senhora e criança

CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas pelles para guarnições, applicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão tambem lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovaes para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peugas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

NOTICIAS VARIAS

O segundo official de finanças de Évora sr. Augusto Christovão da Conceição foi transferido para Faro, onde já se encontra.

A junta de paróquia da freguezia do Azinhal, concelho de Castro Marim, pediu ao governo um subsidio de 300\$00 para a conclusão do seu cemitério.

Já começaram os trabalhos da construção para o edificio da agencia do Banco de Portugal em Vila Real de Tráz-os-Montes.

E em Faro, quando principiam? A Misericórdia de Lagos foi autorizada a aceitar a herança de José Joaquim de Vasconcellos.

Informa o Seculo que vai ser publicado um decreto autorizando os governadores civis a permitir o encerramento dos estabelecimentos da hora determinada.

O governo ordenou a expiação de uma professora do Porto, que se dizia holandéza e se soubo ser intermediaria dos armamentos residentes em Hespanha, que frequentemente visitava, levando-lhes correspondencia.

O Diario do Governo publico o decreto prohibido aos estrangeiros a pesca em nossas aguas territoriaes, que attualmente vão ás seis milhas. Pelo grande desgaste que tem havido nas cepas de urzo das nossas serras tem escasseado o carvão que costumava ser vendido nos povoados.

As companhias dramaticas, que se detiveram em Portimão, dando espectáculos paquiza, vieram hospedar uma parte do seu pessoal no hotel de Praia de Rocha, visitando a praia nos intervalos de trabalho.

Por lapso omitimos na referencia ao exame do menino Artur Nogueira Aguedo que se fora qualificado com distincção pelo brilhante exame que fez do primeiro grau de instrução primaria.

Esteve muito concorrida a feira do Carmo que é costume fazer-se nesta cidade durante os dias 16 e 17 do corrente.

Foi submetido ao parecer do conselho regional do sul o processo de reforma dos estatutos da Associação de Socorros Mutuos S. M. Batista, de Almerim.

Secção de anuncios

ANUNCIO

POR sentença de 13 de julho de 1917, que transitou em julgado, foi autorisado e divorcio definitivo entre os conjuges, Albino Augusto Valadas, casado, contínuo do Liceu João de Deus, residente em Faro, e Rosa Dias dos Santos, domestica, ausente em parte incerta nos termos dos numeros cinco e seis do artigo 4.º do decreto com força de lei de 3 de novembro de 1910, na acção de divorcio letigioso que aquele moveu contra esta. O que se faz publico em cumprimento do art.º 19 do referido decreto.

Faro, 11 de julho de 1917.

O escrivão,

Bernardo Juaze Carneiro e Costa.

Verifiquei: O Juiz de Direito L. Leitão.

Arrenda-se

barracão e terreno anexo com a área de 2.850 metros quadrados proprios para fabrica de conservas e situado junto da estação do caminho de ferro de Orlhão. Quem pretender dirija-se a esta redacção com as iniciais: J. R.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chace de Ouro, no Rocio-

FILIAL

GAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

PAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60% até 5.000\$00 e de 2% ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7% e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2%.

Pa amentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SEDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

CAIXARIA PARA FIGO

João Francisco de Oliveira 28, RUA REBBLO DA SILVA, 28

FARO

Esta caixaria a mais antiga desta cidade, fornecedora da conceituada firma Avila & Pinto e de outras casas do Algarve continua a fornecer caixas como até aqui por preços sem competencia.

Estando este estabelecimento f-chado podem dirigir-se á rua Baptista Lopes, n.º 16.

TRESPASSA-SE

A DROGARIA SABATH FARO

Estancia de madeiras

Manoel dos Santos Pinheiro FARO

Madeira para vigamentos, soalhos e forro Esta antiga casa não tem intendimentos com outras do mesmo genero, razão porque o publico servido por preços sem competencia.

Cepa e lenhas

COMPRAM-SE grandes quantidades de qualquer qualidade Cartas com preço a J. Rodrigues, Rua Nova do Carvalho, 43, 3.º Lisboa.

José Antonio Martins

Transportes internacionais Despachos, transito e seguros. Importação e exportação de mercadorias RUA AUREA, 184 1.º - LISBOA encarrega e da expedição de vinhos e outras mercadorias para qualquer parte do mundo.

Deposito de madeiras E CAIXOTARIA DE SILVEIRA & HERDADE

Madeiras de primeira qualidade e das melho-res procedencias em forros, soalhos, vigamentos e ripa.

CAIXAS de todos os tipos para figos, miolos de amendoads e ameijoas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA RUA FRANCISCO BARRETO FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados. Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria. Escolas normaes e liceus Deposito de todas as publicações para os alunos destas cursos.

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campis Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio, A. de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes o estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porto

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

FARO

Praça D. Francisco Gomes productos quimicos - Especialidade farmaceuticas - Esterilizações - Oxigenio - Aguas mineraes - Artigos de borracha - Farmacia - Analises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção

Olinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

JON H. M. SUMNER & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.

Av. da Liberdade, 29 a 37 **SUMNER** R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 **BAPTISTA**

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundi-
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras
«Plano». Sempre em deposito accessorios para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par
tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de Quedas de AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS
MOAGEM, CERMIC SERRAÇÃO, C B PINTERIA
Moinhos e prensas para IARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STRETT & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

R. DE SANTO ANTONIO R. JOAO DE DEUS

FRO

Acaba de ser montado nas melhores condições de azeite e con-
forto o CAFE RESTAURANTE DO CINE-THEATRO FARENSE.

SERVICHO PERMANENTE

Amocos—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licoreos nacionaes
e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem
o CAFE RESTAURANTE.

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios,
dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar,

Praça D. Francisco Gomes

FARO

Memoria do 1.º Congresso das
Obras Catholicas do Algarve
em homenagem ao senhor D
Francisco Gomes do Avellar,
do 1.º centenario do seu faleci-
mento (1816-1916), celebrado
em Faro nos dias 8, 9, 10 e 11
e Fevereiro de 1916.

Um volume em grande formato
contendo todos os discursos pro-
feridos no Congresso, um relato
minucioso de todos os actos do
mesmo, relatorios das diferentes
associações de instrução, pieda-
de e caridade estabelecidas no Al-
garve e uma estatistica de todo o
movimento religioso da Diocese,
acompanhado de uma esplendida
photographura de D. Francisco Gome-
s e um mapa photographico da
diocese e provincia do Algarve.

Vende-se ao preço de esc. 1.550
na Typographia União—Rua Tenen-
te Valladim—Faro e nas livra-
rias da cidade.

Paisagem de Orchideas

por ALFREDO PIMENTA
De todos os livros publicados ul-
timamente é esta talvez a melhor
produção literaria não só pela estru-
tura dos seus versos como o senti-
mento elevado que dominam os as-
suntos.

É um livro de dor e de vida e
de ha paginas que enervam a pen-
samentos que deitam o amor e a
ventura num realismo sincero que
colocam o seu autor nas primeiras
linhas dos nossos poetas. A Paisa-
gem de Orchideas é sem desmereci-
mentos o melhor livro do autor.

1.º volume 350

A venda em todas as livrarias e
na casa Ventura Abrantes, Livraria
Editora da Alcaçim, 80 e 82,

ARMAZEM, ou terreno
para cons-
trução, dentro da cidade; compra-
se ou aluga-se. Henrique Borges,
Faro.

SILVA NOGUEIRA

—FOTOGRAFO—

Rua de Portugal, 39

Operações — das 12 ás 15 horas

CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO A

Callicidina Vieira

FRASCO, 200 réis

Pedidos a 614

Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—R. D. Francisco Gomes—30 A—Faro

VENDE-SE um balcão

para mostruario e pedra marmore.

Quem pretender queira dirigir-
se a Rua D. Francisco Gomes,
n.º 45—FARO.

GRAND PRIX
o maior premio do expozico. Londres 1904.
Xarope Peitoral James
Heroldo contra todas as afecções dos
orgaos respiratorios, tais como: tosse
rebeldes ou convulsivas, ataques asma-
ticos, bronchites agudas ou crónicas.
Legalmente autorizado pelo Conselho de
Saude Publica de Portugal e pela In-
spectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do
Brasil. (Linha de todos os mercados)
Distribuidores Geraes: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve
Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobiliarias, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
pessoal devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores
casas de Lisboa

170

HENRIQUE BORGES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

DENTES ARTIFICIAES

Doenças de boca e dentes

FARO

546

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Viscon-
de de Inham n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—
com todo o zelo e mediante comissões modicas—de
receber e fazer prompta remessa de rendas de ca-
sas, juros, dividendos e quotizações de quaesquer ti-
tulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos pre-
dios os concertos necessarios, fiscalisar-os, pagar im-
postos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer
banco da praça ou com as importantes casa & C.
de Castro & C. e João Reynaldo, Coutinho Gomes
em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho
residente em Faro.

322

"A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimas e Pastors)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra oubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
95, Rua Carret, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO
AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pl. Avanco pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descob-
tidos e conhecidos é este, sem duvida
alguma, o unico que mais se recomenda pelos
seus resultados que tem evi-
denciado, pois combatendo por excellencia to-
das as afecções chloroticas, promove
ao mesmo tempo a regularidade constante nas
funções dificeis. Este precioso
e agradável depurativo é, evidentemente, o mais
eficaz inimigo das diversas mo-
lestias provenientes da impureza do sangui-
tae como: syphilis, ulceras, chagas
cancerosas, eczemas, escrophulas, tumores,
inflammaciones dos olhos, do utero e dos
ovarios, etc. O nosso depurativo, devido aos
principios aromaticos, que existam na sua
composição, é tolerado por todos os estomagos,
mesmo os mais debéis, sem prejui-
dicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS
à Pharmacia e Perfumaria Vieira
30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A
—FARO—